



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

ATA N.º 02/2018

DATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA: 17/01/2018

INÍCIO DA REUNIÃO: 15,00 horas

TERMINUS DA REUNIÃO: 18,30 horas

MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE REDONDO QUE COMPARECERAM À REUNIÃO:

PRESIDENTE: Sr. António José Rega Matos Recto

VEREADORES: Sr. David Manuel Palma Grave
Sr. David Manuel Fialho Galego
Sr. José Manuel Mendes Portel
Sr. Luis Fernando Gomes Faleiro

OUTRAS PESSOAS

Responsável pela elaboração da ata:

Nome: Maria Arminda F. M. P. Barradas

Cargo: Coordenadora Técnica

FALTAS

Faltas justificadas:

Faltas por justificar:

Operações Orçamentais: 2.415.299,50 €

Operações Não Orçamentais: 56.533,36 €



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ABERTURA

Aos dezassete dias do mês de janeiro do ano de dois mil e dezoito, nesta Vila de Redondo, no edifício dos Paços do Concelho e sala de sessões, realizou-se a reunião ordinária da Câmara Municipal de Redondo, sob a Presidência do Senhor António José Rega Matos Recto (MICRE), na qualidade de Presidente, estando presentes os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave (CDU), David Manuel Fialho Galego (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP), José Manuel Mendes Portel (MICRE) e Luis Fernando Gomes Faleiro (PS).

Sendo a hora designada para o início dos trabalhos e verificando-se haver “quórum” para funcionamento do executivo, tendo os membros presentes ocupado os seus lugares, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.

ANTES DA ORDEM DO DIA

O Senhor Presidente da Câmara submeteu à apreciação a ata nº 01/2018, da reunião de 03/01/2017, não havendo propostas de alteração foi a mesma submetida à votação.

A ata nº 01/2018, foi aprovada por unanimidade e em minuta.

O Senhor Presidente da Câmara começou por pôr à consideração dos Senhores Vereadores uma questão, a ser pensada por todos para uma decisão posterior, e que se prende com um pedido efetuado, numa reunião que o Senhor Presidente teve com a Associação dos Bombeiros Voluntários de Redondo, perto do final do anterior mandato, em que solicitaram que a autarquia participasse na aquisição de duas viaturas, nomeadamente de transporte de doentes e viatura de socorro. Nessa reunião, o Senhor Presidente solicitou que lhe fosse fornecida uma listagem das viaturas que estavam a funcionar e os respetivos quilómetros, assim como, que fosse apresentado um orçamento com os valores das viaturas pretendidas. Pergunta qual a opinião dos Senhores Vereadores e se consideram que o assunto deve, ou não, ser retomado.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Vereador David Galego concorda que o assunto seja retomado e analisado, porque considera que é de todo importante a Câmara estar próximo das associações e ainda mais das humanitárias.

O Senhor Vereador Luis Faleiro considera que o Senhor Presidente deve retomar esses contactos preliminares, porque é um assunto que carece de especial atenção e que deve ter em conta as prioridades da associação, são eles que devem informar se é mais importante, mais urgente, um carro de apoio se um de transporte de doentes.

O Senhor Vereador David Grave concorda, uma vez que teve oportunidade, por ocasião do almoço de Natal dos Bombeiros, de constatar essa necessidade, de aquisição de viaturas de socorro, e com certeza que são os Bombeiros que saberão quais as prioridades. Na sua opinião o Senhor Presidente deve retomar esse contacto.

O Senhor Vereador David Galego começou a sua intervenção, dizendo que está a começar a ficar preocupado com algumas situações, já decorreu um período de três meses de convivência, em que se começaram a arrumar algumas coisas e a perceber as ideias de cada um, mas, considera que é importante começar a criar as dinâmicas certas, porque olhando para os concelhos ao lado, verifica-se que foi anunciado, por exemplo, em Estremoz, um complexo residencial da área do bem-estar e da saúde, investimento das fotovoltaicas, uma unidade de turismo rural de 5 estrelas e também o Museu Berardo, no Alandroal vai avançar o L'and of Hotel, vai também ser feita uma praia fluvial, tudo investimentos privados. A Câmara de Redondo, deixou ir o investimento da Fruteira Silva para Reguengos. Na sua opinião, há necessidade dos munícipes de Redondo perceberem se há um empenho forte, por parte do Presidente da Câmara de Redondo para também apresentar alguma coisa em termos de investimento.

É importante saber o que é que foi feito, pelo Senhor Presidente, nos últimos 6 meses, com que entidades, empresários ou instituições falou, onde foi fazer visitas, onde foi tentar captar investimentos. Considera pertinente a questão do investimento privado,



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

porque, como se pode ver no jornal Brados do Alentejo, do dia 21/12/2017, que noticia que a Tractomoz ofereceu uma viatura de socorro aos Bombeiros de Estremoz. Isto é a iniciativa privada em prol da utilidade pública. Considera que quando se fala em desenvolvimento económico, é no sentido de criar uma dinâmica forte empresarial neste concelho, também as próprias empresas estarão dispostas para se substituir ao município na atribuição destas competências de apoio. O exemplo do concelho de Estremoz está em claro desenvolvimento e crescimento e empresas a florescer e são os próprios empresários que dão apoio, não sendo olhado o desenvolvimento apenas como postos de emprego, mas também na vertente de solidariedade social.

Informou que, numa visita que fez a Santa Susana, verificou que, em toda a estrada, todas as caleiras estão limpas, dos dois lados da estrada, à exceção de uma que ficou por limpar, pelo que entrega umas fotografias ao Senhor Presidente para verificar e solicita algum esclarecimento do porquê de ter ficado apenas uma caleira por limpar, se é competência da câmara a limpeza das bermas. Na sequência do exposto, refere a importância da listagem quinzenal, já anteriormente solicitada, onde constem as obras que a câmara está a fazer.

Disse que visitou hoje o quartel da GNR de Redondo e ficou satisfeito por verificar que o repto lançado foi aceite e algumas das obras foram realizadas, ficando por realizar outras menos urgentes, no entanto, lamenta ter tido conhecimento apenas porque lá se deslocou, pelo que reforça a importância dos Vereadores serem informados da atividade da câmara. Perguntou qual o apoio que foi dado à Associação das Vinhas, que tipo de acordo foi feito para que a obra acontecesse.

Demonstrou a sua preocupação, de modo a que se possa prevenir antes que aconteça, avistando-se uma greve dos médicos, que a câmara tente saber através dos serviços de ação social, qual o ponto de situação de atrasos nas consultas no Centro de Saúde de Redondo, tendo em conta o pico da gripe que se prevê, que a câmara tente saber, o que se pode fazer para evitar dissabores.

Perguntou, na área da proteção civil e segurança, qual o plano de ação que a câmara tem programado para 2018, principalmente no que diz respeito à sensibilização para o que são



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



as temáticas dos incêndios, das cheias, dos sismos, quais são os procedimentos de segurança e o que devem fazer nestas situações. Relativamente aos incêndios, teve conhecimento que já estão abertas as candidaturas para a criação das equipas de sapadores, pelo que pergunta ao Senhor Presidente o que tem pensado neste âmbito.

Falando da sinalização, verificou a situação de dois espelhos, em que um está a mais, na Rua Manuel Joaquim da Silva, no cruzamento com a Rua Comendador Ruy Gomes em que já não há necessidade de estar aí um espelho, uma vez que já não há trânsito a descer nesse sentido, e por sua vez, falta um espelho na Travessa do Alferes, no cruzamento com a Rua D. Maria Elisa da Silva Queimado.

Referiu que, há cerca de dois meses foi dada a informação pelo Senhor Presidente, a um munícipe, que tinha sido ressarcido de uma contabilização de água feita em excesso, percebeu na altura que havia mais situações que teriam sido taxadas em excesso, pergunta se já foram feitas as devoluções a quem pagou água em excesso, uma vez que, considera, que os munícipes devem cumprir com os pagamentos, mas também a câmara deve repor as situações quando sucede o contrário.

Por último, entrega novamente um requerimento por escrito a solicitar documentos que já havia solicitado em novembro, que ainda não obteve resposta e que tem a ver com o organograma, o mapa de pessoal, as fichas individuais dos colaboradores, avaliação de desempenho e processos de reorganização. Entrega o pedido por escrito, porque considera importante conhecer aquilo que existe e o que está a ser feito em termos de reorganização.

O Senhor Vereador Luis Faleiro começou a sua intervenção deixando um registo sobre o encerramento da casa de pasto “O Pirolivas”, na sua opinião, o Redondo empobreceu um pouco mais, encerrou definitivamente a casa de pasto “O Pirolivas” no dia 31 de Dezembro 2017. Local de vivências diversas que esteve ao serviço de muitas gerações, durante os seus 75 anos de existência, assistiu e resistiu à mudança dos tempos, mas como tudo nesta vida tem um fim, chegou a altura do encerramento desta casa, o Largo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

do Chafariz está mais “Pobre”, deseja sorte e longa vida para o casal Nunes para disfrutar da bem merecida aposentação.

Referiu que não pode deixar de salientar o facto do Senhor Vereador David Galego andar com uma tendência de vir ao encontro de algumas solicitações que não são apenas dele, são feitas, também, pelos restantes vereadores. O Vereador David Galego referenciou a questão do posto da GNR, a qual tinha sido referida pelos restantes Vereadores e da qual o Senhor Presidente tinha conhecimento, mas que foi protelando, felizmente uma parte da obra agora foi concluída.

Perguntou se a Câmara de Redondo se candidatou ao programa da fruta escolar, há municípios que, mesmo não se candidatando assumem essa responsabilidade, pelo que sugere que a câmara assuma o programa fruta escolar para pré-escolar e primeiro ciclo, porque é algo que tem a ver com a saúde e bons hábitos alimentares, considera que a educação, nesse sentido, tem que começar na escola e seria importante que o Senhor Presidente refletisse sobre o assunto e avançasse com o programa ainda no decorrer deste ano letivo.

Tornou a referir, tal como foi referindo no decorrer do anterior mandato, que há uma grande falta de informação, para com os vereadores da oposição, uma vez que, para terem trabalho político voluntário, como é o caso dos vereadores em regime de não permanência, são obrigados a arranjar disponibilidade, por vezes difícil de obter e carecem dessa falta de informação que o executivo em permanência não lhes faz chegar.

Volta a alertar para o facto da necessidade de ser colocada uma grade de proteção no declive da parte superior da linha de água, na Quinta da Faia, antes de acontecer algum acidente, já falou do assunto há algum tempo, o Senhor Presidente deslocou-se ao local para verificar, no entanto, a situação ainda não foi resolvida.

Perguntou se o Senhor Presidente pode adiantar alguma informação relativamente à venda do imóvel da Palheta, como foi referido há algum tempo, encontrava-se em conversações, qual o ponto de situação atual.

Um outro assunto que foi levantado o alerta por duas vezes em reunião de câmara, a questão da passadeira junto à Oficina das Ruas Floridas, devia ter-se pressionado mais o



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

empregueiro para a resolução do problema e evitar o que acabou por acontecer. Espera que a solução que seja encontrada vá de encontro ao desejado e que não coloque em perigo as viaturas e que fique com boa visibilidade.

Em relação à iniciativa Aromas, Cores, Saberes e Sabores, que decorreu no mercado municipal, perguntou se já há um relatório, quais os aspetos positivos e negativos e o que se pretende fazer para melhorar a iniciativa se for para continuar.

Relativamente ao Museu do Barro, perguntou se já estão previstas obras de intervenção e quais as situações que está previsto serem corrigidas.

Continua a aguardar as listagens solicitadas, quer na última reunião, quer na anterior, nomeadamente no que diz respeito ao apoio de melhorias habitacionais. Os Vereadores precisam desses dados para poderem trabalhar.

Tomou conhecimento que o Senhor Presidente nomeou uma encarregada para desempenhar funções no Centro Escolar de Redondo, pergunta em que termos foi nomeada, se a parte remuneratória está de acordo com as funções desempenhadas e quais os critérios de escolha, o porquê de ter sido aquela funcionária escolhida, não pondo em causa a pessoa, pretende saber os critérios para a escolha.

Sobre o carnaval, perguntou se está prevista alguma atividade de animação, no Pavilhão de Exposições, se houve pedidos para a exploração, por parte de algumas associações, se já foi decidido quem vai fazer a exploração e se já está definido o percurso do corso.

Por último, como já foi hoje aqui falado a questão de investimentos, nos concelhos vizinhos, ainda que mais virados para a área do turismo, que vão sendo noticiados, verifica-se que os concelhos em volta estão a fazer os seus investimentos, a sua preocupação, enquanto vereador, é verificar algum marasmo que se encontra nesta autarquia, sabendo que se está no início do mandato, o Senhor Presidente não tem referenciado o que tem feito e em termos visíveis não se nota diferença, não se vê atividade, o que é preocupante, uma vez que as GOP's estão aprovadas, apesar de faltarem 11 meses para concluir o ano, a falta de informação leva a que haja especulação sobre determinados temas. Considera que, estando todos os membros do executivo recetivos e estando todos a trabalhar de forma clara e transparente, a forma de se



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

ajudarem uns aos outros é não havendo essa falta de informação por parte do Senhor Presidente. Na sua opinião, os procedimentos do Senhor Presidente em relação aos vereadores da oposição, devem ser melhorados, para evitar especulação e ao mesmo tempo poderem ajudar o Senhor Presidente a desenvolver as suas tarefas, que não são fáceis, uma vez que, apenas dois eleitos em regime de permanência para dezassete pelouros é algo que pesa, mas só se pode ajudar se se souber o que se está a passar no município.

O Senhor Vereador David Grave começou por perguntar relativamente à situação que referiu, numa outra reunião, sobre a D. Margarida Margalha, se houve mais alguma tentativa por parte da câmara em dialogar com a família ou com o proprietário para resolver a questão.

Perguntou se, para além da avaria da viatura de recolha de lixo, se há mais alguma viatura avariada.

Disse que ao consultar a plataforma da base.gov verificou que foram publicados, por parte do Município de Redondo, na última semana, contratos referentes a empreitadas de há dois mandatos atrás, foram publicitadas empreitadas referentes ao ano de 2010 e seguintes, pergunta a que se deve esta publicitação agora, se se deve a uma falha na altura ou se há alguma alteração aos contratos que justifique que a publicação seja feita agora.

Perguntou qual o ponto de situação da assinatura ACEP, das avaliações e da situação de requalificações. Sabe que a questão da progressão nas carreiras não é de todo a mais conveniente, no entanto, não tendo sido a proposta apresentada pelo PCP na Assembleia da República, foi a possível.

Questionou o Senhor Presidente sobre a situação dos coveiros, tendo em conta que um dos coveiros se reformou, fica apenas um ao serviço, ficando sobrecarregado, pelo que pergunta se o Senhor Presidente vai autorizar o pagamento de horas extra até 60% do salário.

Ainda sobre os trabalhadores, a questão da requalificação e descongelamento e aumento de salários está a gerar alguma confusão no entendimento dos trabalhadores, não é culpa,



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

nem responsabilidade da câmara. Há coisas que a câmara pode ou não fazer, há outras que a câmara está mesmo impedida de fazer. Na sua opinião, devia haver um esclarecimento aos trabalhadores, se o Senhor Presidente assim o entender, poder-se-á fazer uma reunião conjunta, até porque, julga que este ano não foi feita a habitual reunião anual com os trabalhadores, é uma questão que o Senhor Presidente poderá ponderar.

Perguntou se todos os setores tem acesso a ter formação e se têm formação com regularidade. Em termos de fardamento, tem conhecimento que alguns assistentes operacionais receberam fardamento no ano passado, outros não receberam, perguntou se está a ser tratado esse assunto. O mesmo acontece com as ferramentas solicitadas pelos canalizadores e que ainda não as receberam na totalidade, perguntou qual a razão da demora.

Teve conhecimento que se realizaram algumas reuniões sectoriais, pergunta se para essas reuniões são convocados todos os trabalhadores do sector, referindo-se propriamente aos canalizadores, se participam nas reuniões desde o encarregado até ao pedreiro que faz parte da equipa.

Relativamente ao mercado municipal, quando foi assistir a umas atuações no âmbito da iniciativa Aromas, Cores, Saberes e Sabores, pode constatar que o quadro elétrico não tem capacidade, não tem potência suficiente e desliga frequentemente, pergunta se o assunto está a ser analisado para ser resolvido, calcula que isso se deva a uma sobrecarga de aquecedores ligados, face ao frio que se faz sentir nesta época do ano.

Em relação a um outro assunto que já tinha falado na reunião que é a questão do esgoto junto ao “Leca”, teve conhecimento que os canalizadores já se deslocaram ao local, pergunta se foi encontrada uma solução, uma vez que se trata de um situação constrangedora para quem ali mora.

A título de informação, pergunta se os encarregados têm isenção de horário ou se, como os restantes trabalhadores, estão autorizados a receber até 60% do vencimento em horas extraordinárias.

Disse que, como já foi falado por alguns munícipes numa reunião de câmara, em que referiram a situação dos utentes mais idosos irem para a porta do Centro de Saúde de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Redondo muito antes da hora de abertura, pelo que sugere que seja analisada a hipótese de colocação de um toldo ou uma cobertura, para que as pessoas possa ficar resguardadas da chuva, do vento e do frio.

Relativamente ao Normativo da Natalidade, já aprovado, a verdade é que só depois de se por em prática se vão detetando algumas falhas e alguns pormenores que precisam de ser alterados ou esclarecidos. Já houve pessoas que foram tratar do pedido e se depararam com situações, nomeadamente, o pedido de fotocópia do cartão do cidadão, apesar de até o próprio tribunal pedir, não é legal e deve ser alterada essa situação, o pedido do registo criminal que traz algum custo às pessoas e poderia ser evitado, para além de que as crianças não têm culpa dos erros dos pais. Outra situação que deve ser tida em atenção, é a hipótese de duplicação de despesa, nomeadamente no que diz respeito à ADSE, serviços sociais, outro tipo de seguros, deve ser encontrada uma solução, uma forma de conferir os pedidos para evitar a duplicação de despesa, para que o município, o erário público não saia prejudicado. Na sua opinião, agora que o normativo já está em prática, deverão ser revistas algumas inconformidades detetadas.

Constatar que já foi colocado o espelho, junto aos Bombeiros, para quem desce da Travessa da antiga escola, pelo que se congratula por isso.

Disse que, aquando da discussão do orçamento para 2018, foi falada a questão de um programa para ocupação de jovens, pelo que informa que durante o mês de fevereiro irá apresentar ao executivo uma proposta para criação de um programa de ocupação de tempos livres para jovens, proposta esta que poderá vir a ser trabalhada entre todos.

Por último, deixar algumas considerações relativamente à declaração de voto feita pelo Vereador David Galego na última reunião de câmara referente à aquisição do imóvel destinado ao posto de turismo e centro de acolhimento ao turista, tem a referir que, já na reunião de câmara de 25/02/2015, o Vereador David Grave referiu a necessidade de retirar o Posto de Turismo do local onde está a funcionar, sugestão que na altura foi desvalorizada pelo Senhor Presidente, no entanto, passados quase dois anos, foi incluído nas grandes opções do plano para 2017 o posto de turismo, facto pelo qual o Vereador David Grave se congratulou, lamentando no entanto a demora, tendo o Senhor Presidente



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



explicado que se deveu ao facto de haver oportunidade de candidaturas para o efeito. A CDU há muito tempo que se tem debruçado sobre esta matéria e tem levantado estas preocupações, no entanto, quem lê a declaração de voto do Senhor Vereador David Galego, referente à aquisição do imóvel para o posto de turismo, fica com a ideia que se chegou a este fim, como fruto do trabalho exaustivo e de uma dedicação em prol desta matéria pelo PSD, o que não corresponde à realidade. Dá ideia que isto surge na sequência da campanha eleitoral do PSD e isso foge à realidade, não corresponde ao que aconteceu e isso pode facilmente ser comprovado. A verdade é que, anteriormente, na composição existente do executivo não havia a mesma abertura que existe agora, em que algumas opiniões já são ouvidas. Considera que até aqui tem havido um bom entendimento, mas apela para que, futuramente, haja um pouco mais de humildade democrática, por que não considera corretas estas atitudes que dão ideia de se estar a passar um atestado de inaptidão aos restantes vereadores. Uma coisa é fazer as intervenções políticas que cada um entende, outra coisa é dar a entender o que na realidade não se passou.

O Senhor Vereador David Galego disse que não é isso que está escrito na declaração de voto, até porque o PSD/CDS não considera que seja aquele o local mais indicado para o posto de turismo. O que está escrito é que foi feito um trabalho exaustivo em apresentar uma proposta ligada ao turismo, mas muito mais abrangente do que aconteceu no passado, não se limitam a falar de um posto de turismo, apresentam algo que tem um alcance muito mais abrangente que isso, propostas de investimento com muitas mais valências.

O Senhor Vereador David Grave referiu que considera que esta é a localização correta para os turistas serem recebidos, uma vez que é no centro da Vila.

O Senhor Presidente da Câmara registou as sugestões e considerações, respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Galego, disse que se congratula por



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

todos os investimentos nos concelhos vizinhos, porque fica bastante satisfeito sempre que há investimentos no Alentejo, porque, na sua opinião deve-se olhar mais além e não apenas para o concelho. A questão da fotovoltaica, a Câmara de Redondo nunca foi contactada pelo ministério do ambiente, que é o responsável por esse investimento, no entanto, a Câmara de Redondo vai dotar todos os seus edifícios com painéis fotovoltaicos, já está previsto em PPI, aguardam a possibilidade de candidatura.

Relativamente aos investimentos do concelho, nomeadamente os que estão parados, na Vigia e na Palheta, como já referiu várias vezes, estão a ser feitos contactos, estão a realizar-se reuniões, há investidores em contacto directo com os administradores de insolvência, não tem sido fácil, neste momento, pode adiantar que já foi entregue ao administrador uma proposta para a aquisição da Aldeia Branca, há muito trabalho de bastidor feito. Também há um investidor interessado em adquirir a Palheta, são capitais espanhóis, outros investimentos estão previstos, mas não pode adiantar mais informação. A questão da limpeza das valetas, as que estão limpas são as valetas cimentadas, as restantes irão ser limpas pela máquina na altura própria, provavelmente durante o mês de abril.

Relativamente às obras no posto da GNR, considera que está a haver um aproveitamento da situação, como se a câmara não tivesse assumido o compromisso de fazer as obras, quando esta obra já tinha sido referida numa reunião da Assembleia Municipal, muito antes dos senhores vereadores serem eleitos, já a câmara tinha feito uma intervenção de requalificação de todo o quartel.

Nem sempre há disponibilidade, tem que se esperar pela altura certa e as obras, agora em causa, não eram urgentes, uma vez que se tratava da eventual habitação do comandante de posto que, não a utilizando, foi-lhe solicitado, por alguns soldados, autorização para dormirem nesse espaço, em vez de dormir nas camaratas.

Informou que, aquando da requalificação do posto a câmara foi mais longe que o pedido e fez camaratas femininas, não há nenhum aqui à volta que tenha essas condições, isso é que é de valorizar. Ainda não foi feito o muro, há-de chegar a altura própria.

Quanto ao apoio dado à Associação das Vinhas, de momento não sabe precisar.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente à questão do anúncio de greve de médicos e enfermeiros, é um direito que lhes assiste e que só na altura se saberá se fazem ou não, no entanto, não é essa a questão que preocupa o Presidente, a preocupação mais profunda prende-se com o facto do corpo médico do Centro de Saúde de Redondo ser de quatro médicos permanentes e todos estão com alguns problemas de saúde. Pode informar que, todos os anos, na altura do pico de gripe, do Centro de Saúde de Redondo não sai nenhum utente sem ser atendido, e não é necessária qualquer indicação superior do Ministério da Saúde, isto acontece devido à boa vontade do corpo médico, enfermeiros e restantes funcionários que não encerram o serviço enquanto existam utentes para serem atendidos. Há que valorizar estas acções.

Devido à sua preocupação com o corpo médico do Centro de Saúde já solicitou o agendamento de uma reunião com o diretor da ARS, o Dr. Robalo.

A questão das alterações climáticas, já se está a trabalhar sobre o assunto, há um grupo de trabalho liderado pela CIMAC e juntamente com uma empresa, está a ser elaborado um plano de acção intermunicipal.

Em relação às equipas de sapadores florestais apenas existe em Estremoz e em Borba e não funcionam, por isso a de Estremoz vai terminar e Borba está indecisa se termina ou não. Em contrapartida, a Câmara Municipal de Redondo tem uma equipa de intervenção permanente e que tem funcionado muito bem. Nesta equipa de intervenção existem cinco bombeiros em permanência e a autarquia suporta 50% das despesas afetas a essa equipa, e está a funcionar bem.

Pode informar que vai realizar-se uma reunião, aqui na câmara, com o ICNF e a GNR para debater a nova lei que obriga à limpeza dos terrenos até final de março, pelos proprietários e se estes não os limparem nesse período, serão os municípios a ter que fazê-lo até 15 de maio, sob pena de retenção dos duodécimos, isto não é viável, não se consegue. Foi uma medida tomada à pressa, face à catástrofe que se viveu no passado verão e que se repetiu em outubro, mas as coisas não podem funcionar assim, não vai resultar, não é aplicável. Não se consegue resolver, em dois meses, um problema que dura há décadas. É uma questão de educação ambiental e vai levar anos a encontrar-se uma solução.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A questão da sinalização, vai verificar, quanto ao espelho tinha a ideia que já tinha sido retirado.

Em relação à devolução do valor da água facturada a mais, a câmara, sempre que é detetado um erro, faz a respectiva devolução ao consumidor.

Quanto ao organograma e mapa de pessoal, face às alterações já aprovadas pela câmara e assembleia, de criação de novas unidades orgânicas, na próxima reunião será submetido à aprovação o novo mapa de pessoal e organograma, onde já são contempladas essas alterações.

Respondendo ao Senhor Vereador Luis Faleiro, referiu que o Senhor Clemente, da “Taberna do Pirolivas”, veio ter com o Senhor Presidente, muito desgostoso, para se despedir e agradecer todo o apoio dado ao longo destes anos, é realmente uma pena, aquele espaço ficar fechado, mas é um direito da pessoa, está na altura de se aposentar e não pretende arrendar o espaço.

Relativamente ao programa da “Fruta Escolar”, é uma competência do Ministério da Educação, a câmara assume os lanches, por ano compra 80.000 carcaças para garantir os lanches dos alunos do pré-escolar e primeiro ciclo, mesmo não sendo uma obrigação, tomou essa iniciativa e assume os lanches. O programa “Fruta Escolar”, a câmara não aderiu porque, no ano em que o fez, não resultou, e o ministério da educação ficou em dívida para com a autarquia e não chegou a fazer o pagamento do valor gasto com esse programa.

Pedidos de informação, ficou o registo.

A questão da grade junto à linha de água, na sua opinião não é uma grade que resolve o problema, na sua opinião passa por encher os lados para não ficar uma ravina tão acentuada.

Em relação à questão do investimento da Palheta já respondeu.

Quanto à questão da passadeira, vai no sentido do que já referiu em reuniões anteriores, em que admitiu que não estava executada de forma correta, não se trata de um erro de



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

projeto, mas sim de uma má execução. A obra não está fechada e antes de se fechar a obra, ficará executada em condições.

Relativamente à iniciativa “Aromas, Cores, Saberes e Sabores”, ainda não tem um relatório do serviço sobre a forma como decorreu, no entanto, do que se pode assistir, considera que decorreu de forma bastante positiva.

As obras previstas para o Museu do Barro, aguarda-se que cheguem os ladrilhos, para substituição de uma parte dos existentes, vai-se proceder à pintura do edifício e pintura das portas e janelas.

Em relação aos pedidos de informações, estão a ser tratadas as listagens pedidas pelos Senhores Vereadores e serão entregues.

Relativamente à encarregada do pessoal do primeiro ciclo, tratou-se apenas de formalizar o que já estava em funcionamento, a funcionária Joana Mataloto, passou, oficialmente a desempenhar as funções que já vinha a desempenhar e que são coordenar as cerca de vinte pessoas que trabalham naquele espaço, o critério foi esse mesmo, já vinha a desempenhar as funções e houve um reconhecimento, foi nomeada e passou a ser remunerada como encarregada.

Quanto aos pedidos para utilização do pavilhão durante o Carnaval, entrou na câmara apenas um pedido por parte da Associação Jovem, o Vereador José Portel está a contactar as restantes associações para saber do eventual interesse em explorarem o espaço durante esse período e, caso hajam mais associações interessadas, dar-se-á a oportunidade a todos. O percurso do curso carnavalesco, provavelmente será igual ao do ano passado, uma vez que está previsto o início das obras na Rua Cândido dos Reis para o início de fevereiro.

Relativamente às notícias dos concelhos vizinhos, que adquiriram viaturas eléctricas para manutenção de espaços verdes, na sua opinião, a Câmara Municipal de Redondo neste momento não tem essa necessidade e não é porque serem financiados que vai fazer um investimento numa coisa que não é necessária. Se houvesse financiamento, a 50%, para aquisição de viaturas de recolha de lixo, substituíam-se os dois, porque a câmara tem essa



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL



necessidade, tal como tem necessidade de adquirir um trator, mas viaturas eléctricas não tem essa necessidade.

O Senhor Vereador Luis Faleiro interveio para referir que, na sua primeira intervenção, não se estava a referir ao facto de se adquirirem viaturas eléctricas, referiu sim, que, nos concelhos ao redor há movimento e vê-se actividade, aqui a questão é saber quais são as prioridades e é a desorganização em que se encontra esta câmara. Volta a dizer o que tem vindo a referir ao Senhor Presidente nos últimos quatro anos, a desorganização é tanta que as prioridades estão invertidas. Em primeiro lugar tem que estar sempre o Redondo, em segundo lugar, não está aqui para levantar bandeiras, o que lhe interessa é que as coisas sejam feitas, seja para a GNR, para os Bombeiros ou para qualquer outra associação. As prioridades têm que estar definidas. O muro do quartel da GNR ficou por fazer, não se sabe quando vai ser feito, no entanto, fazem-se outras obras que não deviam ser feitas. Considera que isto resulta da desorganização em que a câmara se encontra.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a questão das prioridades deixa de ter sentido quando não há diálogo. A questão das obras no quartel da GNR está falada entre a câmara, o comandante de posto e o comandante territorial, o muro irá ser feito atempadamente. As afirmações feitas referentes à desorganização, levavam a uma outra discussão, saber a que se deve a desorganização.

Respondendo às questões colocadas pelo Senhor Vereador David Grave disse que, a situação da D. Margarida Margalha, não é de fácil resolução, o Vereador José Portel está a tentar articular uma solução com o proprietário.

A questão de avarias nas viaturas, informou que não houve mais avarias.

Em relação aos concursos que aparecem na plataforma da base.gov, poderá estar relacionado com o fim dos prazos das garantias bancárias, mas irá verificar junto dos serviços.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Relativamente ao ACEP, a jurista teve algumas dúvidas relativamente ao documento enviado pelo sindicato e por isso foi pedido o parecer da Associação Nacional de Municípios Portugueses. A intenção continua a ser a de se assinar o acordo, mas devem ser esclarecidas algumas dúvidas.

Quanto à requalificação dos trabalhadores, por parte da câmara está tudo devidamente tratado, ao que parece, por parte do governo ainda há muito por definir. A reposição e a progressão nas carreiras, só ficam concluídas a 31/12/2019. Todos os funcionários da câmara reúnem as condições para progredir na carreira. Foi tudo comunicado aos trabalhadores, houve uma altura que a câmara não fez avaliações, todos os trabalhadores têm um ponto por cada ano que não foram avaliados e já estão a ser, todos, notificados sobre a situação em que se encontram e têm direito a reclamar se não concordarem. Todos reúnem condições para progredir, porque todos têm os pontos necessários para a progressão. Atualmente as avaliações são bienais.

A questão de uma reunião conjunta com os trabalhadores, pode ser analisada.

Quanto à formação para os trabalhadores, pode informar que no plano de formação para o ano de 2018 está prevista a participação em 145 ações de formações, abrange mais de 50% dos trabalhadores, desde cargos dirigentes a assistentes operacionais.

Relativamente às ferramentas solicitadas pelos canalizadores, a única coisa que falta entregar são as tarraxas, o resto foi tudo comprado há meses, porque a câmara dá o privilégio aos trabalhadores de escolherem o que pretendem. Também o equipamento de protecção, para todo o pessoal, está todo adquirido.

Quanto ao coveiro, o Senhor Presidente chamou-o cá e acertaram o funcionamento do cemitério, ele sabe que, por enquanto, vai ficar sozinho.

Cada vez que se faz uma reunião por sector é com todos os trabalhadores do sector.

Em relação ao quadro elétrico do mercado municipal, a potência contratada é mais que suficiente para o normal funcionamento, no entanto, com o frio, há pessoas que chegam a ter três aquecedores, de duas varas, ligados numa banca, é isso que provoca a sobrecarga nalgumas fases, agora foi feita novamente uma alteração, em que se passaram algumas



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

das fases que gastam mais, para outras que estavam menos ocupadas, foi remediada a situação.

A questão do esgoto na travessa junto ao “Leca”, não é fácil de ser alterado, passa por se manter uma maior vigilância, foi dada indicação aos canalizadores para que o vão verificando com alguma frequência.

Relativamente aos cargos de chefia, os únicos que têm isenção de horário são os Chefes de Divisão, as restantes chefias não têm isenção de horário, todos os outros que fazem horas extraordinárias são ressarcidos do respectivo pagamento.

Sobre o Centro de Saúde e os utentes que vão para a porta às 5h da manhã, não tem essa indicação, já perguntou no Centro de Saúde e a informação do pessoal auxiliar responsável pela abertura da porta é que na maior parte dos dias, quando abrem a porta não está ninguém à espera, é muito raro haver pessoas à espera antes da abertura da porta. Em relação ao Normativo da Natalidade, terão que se debruçar novamente sobre o documento, porque já foram detetadas várias situações que têm que ser corrigidas.

Sobre os projetos para desempregados a receber subsídio de desemprego, informou que tem estado em contacto com a técnica do IEFP, segundo informação da técnica, a câmara não deve fazer projetos porque não há pessoas para os projetos. No entanto, estão a tratar da questão de um programa de ocupação de pessoal desempregado, jovem ou menos jovem, e que não está a receber qualquer apoio, neste programa poderão trabalhar o máximo 5h por dia, a técnica ficou de se informar quais os valores à hora, para além do subsídio de refeição e qual o limite até onde se pode chegar. Aguarda toda a informação por parte da técnica do IEFP.

ORDEM DE TRABALHOS

1. Decisões do Presidente
2. Processos de Urbanismo
3. Expediente
4. Subsídios
5. Alteração Orçamental



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL



6. Proposta de Criação de Grupo de Trabalho: Apoio Municipal ao Movimento Associativo no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Galego, eleito pela Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP)

Decisões do Presidente

Presente a lista de pagamentos efetuados.

A Câmara Municipal tomou conhecimento.

Processos de Urbanismo

Presente o processo de urbanismo nº 24/17, requerimento nº 793/17, em que é requerente Juvenal Luz Guerreiro, residente em Aldeia da Serra, Redondo, solicitando o licenciamento dos projetos de especialidades referentes à alteração e ampliação de edificação sita no Monte Virgem, Monte da Capitoa, Aldeia da Serra, Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 11/01/2018, aprovar o licenciamento nos termos propostos no referido parecer.

Presente o processo de urbanismo nº 19/17, requerimento nº 820/17, em que é requerente João Izidoro Mataloto Figueira, residente em Redondo, solicitando o licenciamento dos projetos de especialidades referentes à construção de um armazém, no lote nº 78, em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer técnico datado de 12/01/2018, aprovar o licenciamento nos termos propostos no referido parecer.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Expediente

O Senhor Presidente da Câmara deu conta da resposta enviada a esta Câmara Municipal pelo Conselho Superior de Magistratura, relativamente à agregação dos juízos de Competência Genérica de Redondo e de Reguengos de Monsaraz.

A Câmara Municipal tomou conhecimento do teor da referida resposta.

Presente um pedido em nome da Rádio Campanário, em que solicita a cedência do Coliseu de Redondo para a realização de um festival taurino, no próximo dia 10 de março. Este festival realiza-se há 9 anos, na Praça de Touros de Vila Viçosa, sendo que, este ano, os proprietários não autorizaram a sua utilização, alegando falta de condições da praça para a realização do referido espetáculo.

O Senhor Presidente da Câmara propôs a cedência do coliseu com as seguintes condições: nos curros deve estar o pessoal que habitualmente ali trabalha, deve ser convidado, para participar, o Grupo de Forcados Amadores de Redondo e toda a realização do evento deve ser articulada com a Associação Tauromáquica Redondense.

O Senhor Vereador Luis Faleiro não entende por que razão terá que ser articulado com a Associação Tauromáquica Redondense, uma vez que, quem tem a gestão do coliseu é a Câmara Municipal.

O Senhor Presidente informou que há um protocolo entre a câmara e a associação e há um acordo em como, tudo o que se referir a actividade tauromáquica, será articulado pela associação, pelo que a lógica será que este evento seja articulado com a associação.

O Senhor Vereador Luis Faleiro considera que não se pode governar a câmara com base em lógicas, há que definir critérios, tem que haver coerência e têm que ser protocoladas responsabilidades, porque, por exemplo, o Núcleo de Andebol utiliza o pavilhão desportivo, anualmente, muito mais que qualquer outra associação, pela lógica o Núcleo



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

de Andebol podia articular a gestão do pavilhão, no entanto, isso nunca aconteceu. Ora, não vê a razão para um espaço municipal ser tratado de uma maneira e outro de outra.

O Senhor Presidente referiu que a ATR só articula o que se refira a tauromaquia, outro tipo de eventos não se pronuncia, tal como não se pronunciou no torneio de andebol que o Núcleo organizou no coliseu, porque não era uma actividade tauromáquica.

O Senhor Vereador Luis Faleiro referiu que entende a situação, no entanto, reforça que todas essas situações devem estar protocoladas, para todos os espaços municipais.

Há um compromisso assumido pelo Senhor Presidente, já há algum tempo, em como vai ser tudo protocolado, no entanto começa a tardar.

Concorda que o coliseu seja cedido para o festival taurino, uma vez que é um festival que já se realiza há alguns anos, atrai muita gente e apresenta um bom cartel.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta autorizar a cedência do Coliseu para a realização do festival Taurino, nos seguintes termos: nos curros deve estar o pessoal que habitualmente ali trabalha, deve ser convidado, para participar, o Grupo de Forcados Amadores de Redondo e toda a realização do evento deve ser articulada com a Associação Tauromáquica Redondense.

Subsídios

Presente um ofício da Cruz Vermelha Portuguesa, delegação de Redondo, solicitando um apoio financeiro, à semelhança do ano transato, para fazer face à situação financeira da delegação de Redondo, que se tem agravado substancialmente nos últimos dois anos.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta conceder um subsídio financeiro no valor de 5.000,00€ (cinco mil euros).

Presente um requerimento em nome de Luis Nuno Chinfarote Carreiro, residente em Redondo, solicitando a atribuição da tarifa social.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, atribuir a tarifa social.

Presente um requerimento em nome de Inácio Daniel Marques Ramalho, residente em Redondo, solicitando o apoio da Câmara no arranjo do telhado de uma habitação que possui na Calçada de São Pedro, em Redondo.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, indeferir o pedido.

Presente um requerimento em nome de Vânia de Fátima Caeiro da Silva Roque, residente em Montoito, solicitando o apoio da Câmara na pintura da sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, indeferir o pedido.

Presente um requerimento em nome de Inácio Manuel Rosado Madeira, residente em Aldeias de Montoito, solicitando o apoio da Câmara na pintura da sua habitação.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta e com base no parecer do gabinete de ação social e proposta do Senhor Vereador José Portel, conceder 30 litros de tinta de água branca.

Alteração Orçamental

Presente a 1ª alteração ao orçamento da despesa e respetiva alteração ao plano de atividades municipais e ao plano plurianual de investimento.

A Câmara Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a alteração orçamental apresentada.



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

Proposta de Criação de Grupo de Trabalho: Apoio Municipal ao Movimento Associativo no Concelho de Redondo (ponto proposto pelo Senhor Vereador David Galego, eleito pela Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP)

Foi apresentada e debatida a Proposta de Criação de Grupo de Trabalho: Apoio Municipal ao Movimento Associativo no Concelho de Redondo, apresentada pela Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP e que de seguida se transcreve:

“Tendo presente que:

- 1. O Associativismo assume cada vez mais um papel estratégico, quer como pólo de desenvolvimento local, promovendo a crescente oferta de atividades, quer como espaço para fomentar hábitos de cidadania ativa;*
- 2. Está inscrito nas GOP 2018 a criação de um Gabinete de Apoio ao Associativismo;*
- 3. Que o Gabinete de Apoio ao Associativismo deve apoiar as coletividades e Associações do concelho na prossecução das suas competências básicas, e na concretização dos seus objetivos anuais;*
- 4. Consideramos ser de crucial importância criar regulamentos de apoio ao associativismo cultural e recreativo e melhorar o atual regulamento de apoio ao movimento associativo desportivo;*
- 5. Existe a necessidade de criar contratos programa que estabeleçam direitos, obrigações e garantias entre o Município e as Associações, Clubes e coletividades, no intuito de que estes contratos programa fortalecem a transparência na atribuição e monitorização dos apoios municipais às associações locais e promovem mais equidade nos processos de gestão associativa;*
- 6. Que a elaboração de quaisquer regulamentos e contratos programas deve ser amplamente debatida com todas as associações, clubes e coletividades, na promoção de consensos alargados, com vista à otimização e aplicabilidade dos regulamentos e das funções e competências do Gabinete Apoio ao Associativismo;*
- 7. É necessário um mapeamento claro e transparente das necessidades das associações, clubes e coletividades;*



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

8. O município não deve chamar a si, ou substituir-se nas responsabilidades da vida coletiva de cada entidade associativa, mas não pode no entanto, o município deixar de exercer o seu papel de agente dinamizador do um movimento associativo que se pretende que se guie por objetivos cada vez mais fortes e com crescente dinamismo.

9. A colaboração entre a Câmara e as Associações constitui-se cada vez mais como um verdadeiro Orçamento Participativo, ou seja, as Associações propõem as suas atividades, apresentam os seus projetos, e, em função da sua viabilidade, a Câmara apoia na concretização e na realização das propostas. Apoio esse que deve estimular as Associações para uma gradual melhoria das propostas, com diversificação, e que visem uma maior abrangência de públicos.

10. Deverá ser, no futuro, instituído um Conselho Estratégico Municipal de Dinamização Associativa;

Consideramos ser de crucial pertinência a criação do grupo de trabalho em assunto, que se deverá reger pelos seguintes parâmetros:

- Reunião de trabalho trimestral, promovida pelo município com convocatória prévia a todos os Clubes, Associações e coletividades;

- Cada Clube, Associação ou Coletividade deve designar um representante com assento no Grupo de Trabalho;

- Devem ser igualmente membros do Grupo de Trabalho:

a) O Presidente de Câmara;

b) Os Vereadores;

c) Os Presidentes de Juntas de Freguesia;

d) O Presidente da Assembleia Municipal;

e) Um membro de cada força política representada na Assembleia Municipal;

f) Dois colaboradores do município que desempenhem funções, com responsabilidades atribuídas no processo de dinamização associativa.

- O referido grupo de trabalho deverá existir até que, cumulativamente, sejam elaborados dos regulamentos de apoio ao associativismo cultural e recreativo, se



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

proceda à criação do Conselho Estratégico Municipal de Dinamização Associativa e do Gabinete de Apoio ao Associativismo.”

O Senhor Presidente da Câmara considera que, estando inscrito nas GOP's 2018, a criação de um gabinete de apoio ao associativismo e tendo sugerido, na última reunião de câmara, que fossem apresentadas propostas, de modo a poder ser elaborado um documento de trabalho de apoio às associações, que posteriormente pudesse ser debatido e chegar-se a um documento final, aliás, sugestão que foi aceite por todos.

Apesar disso, o Vereador David Galego apresentou esta proposta, na opinião do Senhor Presidente, sendo uma competência do órgão executivo, não concorda com a composição apresentada, porque se as forças políticas devem ser ouvidas, devem sê-lo através de reuniões que façam entre si com os respetivos vereadores, que trocarão as suas opiniões e chegarão a um consenso que será posteriormente transmitido à câmara pelos seus vereadores. Concorda que quanto mais pessoas forem ouvidas melhor, mas não poderá ser tudo ao mesmo tempo, fará mais sentido, no seu entender, a forma que acabou de referir. Considera que a criação deste grupo é estar a dificultar.

Na sua opinião, deve ser seguida a mesma forma de trabalhar que se teve no normativo de apoio à natalidade, cada um apresentar as suas propostas, reunirem e debaterem o assunto e chegarem a um documento final.

O Senhor Vereador David Galego, referiu que faz todo o sentido o grupo de trabalho, para criar inicialmente um normativo, enquanto não estiver tudo bem estruturado, e passado alguns anos criar então um regulamento, se necessário. A proposta agora apresentada é no sentido de dialogar com as associações, para que todos se possam pronunciar.

O Senhor Presidente informou que as associações são sempre ouvidas, o normativo de apoio às associações desportivas que existe, surgiu após reuniões com as associações, as



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

alterações que têm surgido provêm de reuniões com as associações onde apresentaram algumas sugestões.

O Senhor Vereador David Galego referiu que, na sua opinião, para a elaboração do documento devem conhecer-se as ideias de todos, ouvir-se as associações todas, para que o executivo se defenda, no resultado final, com a certeza de terem chegado a todos os que se quiseram pronunciar. Poderá ser feito um trabalho em que se pretende que se façam protocolos com todas as associações, no entanto se 80% disser que não quer, tem que haver a sensibilidade de não se ir contra eles e em vez de se assinar um protocolo, haver um outro documento. Considera que esta transparência de saber, aquando das negociações, com todos sentados à mesma mesa, a colocar, cada um, as suas ideias, as suas necessidades, em que as coisas fiquem claras para todos e em que todos fiquem comprometidos com a decisão, que vai dar origem a um normativo transversal, enquanto isto não acontecer, não se está a ir de encontro ao que se precisa no futuro, que é ter o compromisso das associações quando forem chamadas a cumprir também as suas obrigações. É nesse sentido que considera que faria todo o sentido ouvi-los todos juntos, numa plataforma de entendimento e por isso apresenta esta proposta de criação de um grupo de trabalho.

O Senhor Presidente da Câmara referiu que existem 36 associações no concelho, a juntar aos restantes elementos propostos para o grupo de trabalho, juntam-se cerca de 50 pessoas, a trabalhar com tantas pessoas ao mesmo não se consegue chegar a um documento, a um consenso. As pessoas devem ser ouvidas, como sempre foram, mas não todos juntos, tem que funcionar por fases. Por isso, considera que a proposta que fez na última reunião, em que cada um poderia apresentar as suas propostas, tendo ouvido aquelas pessoas que cada um entendeu ouvir, será mais exequível.

O Senhor Vereador José Portel considera que, com base na experiência que tem, ir para uma reunião de trabalho com cerca de 50 pessoas e não levar já um documento, como



MUNICIPIO DE REDONDO
CÂMARA MUNICIPAL

base de trabalho, não se consegue chegar a um entendimento. Todos devem ser contactados e ter oportunidade de se manifestar, como tem sido o hábito, mas tendo já um documento base.

A Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto favorável do Senhor Vereador David Galego, o voto de abstenção do Senhor Vereador David Grave e os votos contra dos Senhores Vereadores José Portel e Luis Faleiro e também do Senhor Presidente, não aprovar a proposta apresentada.

Declaração de voto do Senhor Vereador Luis Faleiro

“O Vereador do PS vota contra esta proposta porque entende que a mesma não se enquadra no presente momento no que está previsto e deliberado nas grandes opções do plano 2018.

O PS defende desde sempre que os apoios ao movimento associativo do concelho deverão constar de contratos programas anuais estabelecidos entre o município e as associações, apoios estes definidos de acordo com um regulamento específico elaborado pelo município com as propostas apresentadas pelas associações, trabalho este a realizar pelo gabinete de apoio ao associativismo a criar em 2018 pelo município.

O vereador do PS recomendou ao executivo em regime de permanência, mais uma vez, no dia 3 de Janeiro de 2018, a elaboração do modelo de regulamento a apresentar para discussão com o movimento associativo, respondendo o Sr. Presidente que desafiava os vereadores a colaborarem neste trabalho, por isso, consideramos que a proposta apresentada pela nova atitude, não vai ao encontro do que ficou acordado e somos da opinião que este trabalho deverá ser coordenado pelo gabinete de apoio ao associativismo.

A importância, que o associativismo tem neste concelho é reconhecida e valorizada pelo PS desde sempre e continuamos disponíveis a trabalhar para que esta importância tenha a devida valorização junto dos dirigentes e associações do concelho.”



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Declaração de voto do Senhor Vereador David Grave

“O PCP absteve-se neste ponto por não concordar com a composição do Grupo de trabalho proposta pelo PSD/CDS e pela precipitação na apresentação duma proposta deste género, após ter sido acordado na anterior reunião de Câmara, que fizéssemos chegar ideias/propostas, para que em conjunto com os técnicos do Município se elaborasse um regulamento ou normativo de apoio ao movimento associativo na área da cultura e recreio. Desafio esse, que mereceu a concordância de todos.

O Município de Redondo dispõe apenas de um normativo de apoio às associações na área do desporto, e há muito (não apenas de agora) que o PCP e a CDU defendem a criação de regras e de um Gabinete de Apoio ao Associativismo. O Movimento Associativo representa um fator preponderante na sociedade portuguesa, e no concelho de Redondo não é exceção, até porque o vasto e diferenciado leque de associações do nosso concelho tem um papel importante no desenvolvimento desportivo, cultural, cívico, económico e humano, para além do notório trabalho desenvolvido com as nossas crianças e jovens. Por estes motivos, é fundamental que se criem todas as condições necessárias de apoio ao associativismo, não devendo esta matéria servir para “matar a sede de protagonismo”, desta ou daquela força política.

O Grupo de Trabalho proposto pelo PSD/CDS, no entender do PCP e da CDU não é funcional, e a experiência comprova-o. Quando não existe nada, não é com um grupo de trabalho composto por 40 ou 50 pessoas que se vai criar, seja o que for. Deverá ser criada uma base de trabalho, elaborada pelos técnicos, ainda que seguindo as diretrizes políticas do Executivo da Câmara, no entanto, os políticos não podem substituir o trabalho dos técnicos.

O nosso voto não foi contra, simplesmente, porque concordamos que as associações participem ativamente na elaboração de um programa de apoio, numa fase posterior, em que já exista algo para se discutir, como referido anteriormente.

Sempre defendemos essa participação, e não foram, certamente, o PSD e o CDS os pioneiros nessa vontade.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

Que fique claro e para que não se deturpe a realidade, que não concordar com a forma de se chegar a determinado objetivo é muito diferente do que não concordar com o objetivo, e que ter uma visão diferente não é a mesma coisa que não a ter. E estranha é a atitude do PSD/CDS, que depois de ter aceitado o desafio lançado na última reunião de câmara, como todas as restantes forças políticas, vem agora apresentar uma coisa diferente daquilo que fora acordado.”

Intervenção do público

O Senhor Presidente da Câmara agradeceu a presença dos munícipes presentes na reunião e informou que este período se destina unicamente a serem colocadas questões ou pedidos de esclarecimento e que poderão ser respondidos na própria reunião ou posteriormente. Recebeu inscrição dos munícipes interessados em apresentar questões ou pedidos de esclarecimentos.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra à D. Auta Filipe Pinheiro.

A D. Auta Filipe Pinheiro interveio para perguntar ao Senhor Presidente se deu a indicação aos serviços para procederem à restituição da verba às pessoas que, tal como no seu caso, pagaram a mais na fatura de água, uma vez que tem conhecimento que pelo menos três pessoas não foram ainda ressarcidas do valor pago a mais.

Disse que, na sequência da obra de requalificação da Rua Manuel Joaquim da Silva, foram substituídos alguns contadores, como aconteceu na moradia que a sua filha Catarina ali possui, tratando-se de uma casa que não se encontra habitada, só agora foi detetado que a canalização não ficou a funcionar, e a casa ficou sem água, pelo que solicita que a câmara mande averiguar e solucionar a situação.

O Senhor Presidente deu a palavra ao Senhor Nuno Festas.



MUNICÍPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Nuno Festas interveio para questionar o Senhor Presidente se, relativamente à alteração que vai feita ao PDM, se a câmara pensa consultar os técnicos do concelho, à semelhança do que é feito noutros concelhos.

Perguntou se está previsto para breve algum plano de intervenção em toda a zona exterior do Museu do Barro, considera que, para além da falta de sinalização, faltam arranjos exteriores.

Por último, perguntou a quem se destina o parque de estacionamento ao lado do edifício da câmara, e quando se coloca a sinalização a indicar onde começa e onde acaba esse parque.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor Ludgero Glórias.

O Senhor Ludgero Glórias interveio para referir o transtorno que têm tido os moradores da Avenida Dr. Domingos Rosado, desde 2009/2010, data em que começaram a construção da Escola Dr. Hernâni Cidade em que se notou uma alteração da estrutura das casas, nomeadamente do prédio onde habita e que se situa mesmo em frente à escola, os moradores notam que o prédio descaiu, para além disso, uma outra situação é que, desde essa altura, a água não tem pressão, os moradores não conseguem ter água quente. Em 2014, esse assunto já foi falado na câmara, que acabou por fazer umas pequenas obras de “remediação”, no entanto, continuando a persistir, solicita que a câmara tente resolver o problema.

O Senhor Presidente da Câmara deu a palavra ao Senhor António Carriço.

O Senhor António Carriço interveio para perguntar se está prevista a colocação de uma passadeira junto ao Centro Infantil N^a Sr^a da Saúde, uma vez que é uma zona de passagem e à hora de entrada e de saída da escola há necessidade de uma passadeira, porque pode haver alguma situação de perigo.



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

O Senhor Presidente da Câmara, respondendo às questões colocadas pela D. Auta informou que a indicação dada aos serviços é que se houver pagamento a mais, por parte dos munícipes, deve ser devolvido, desde que o mesmo seja requerido, porque a leitura paga a mais pode ficar certa no mês seguinte e a pessoa pode não querer ser ressarcida do valor.

A questão da água na moradia da Rua Manuel Joaquim da Silva, o Senhor Vereador José Portel já tomou nota e os canalizadores irão verificar.

Respondendo ao Senhor Nuno Festas informou que qualquer alteração ao PDM tem discussão pública, o que se encontra já a decorrer é a abertura de concurso, está a ser analisada a cartografia existente, porque o Concelho de Redondo é dos que tem melhor cartografia. Está a ser discutida com a CCDRA e posteriormente o serviço será adjudicado a uma empresa.

Relativamente ao Museu do Barro, a intervenção que está prevista é a de regeneração urbana e abrange toda a zona envolvente ao Convento de Santo António, zona do Arrabalde, Rua dos Curtidos, Praça D. Diniz e Rua do Castelo, o projeto está feito e pode ser submetido a todo o momento, desde que haja financiamento. A zona da mata municipal e Bairro António Festas já tem duas componentes, regeneração e requalificação, porque também abrange a mobilidade.

Em relação ao estacionamento é só para carros da câmara, está identificado no sinal.

Respondendo ao Senhor Ludgero Glórias, informou que a obra da escola secundária foi da responsabilidade do Ministério da Educação, na altura que a obra se encontrava a decorrer, os moradores contactaram a câmara queixando-se que estavam a abrir fissuras no prédio e foi-lhes transmitido isso mesmo, que deviam apresentar a reclamação ao Ministério da Educação e insistir para que solucionassem o problema das fissuras que estavam a aparecer, porque a câmara nada podia fazer. A questão da falta de pressão da água, a responsabilidade da câmara é até ao contador, no entanto, nessa altura, substituiu toda a canalização até às habitações, neste momento, após as intervenções a pressão da água aumentou e mesmo na zona mais alta, inclusivamente na zona do castelo, a água tem a pressão devida. Vai mandar os canalizadores medirem a pressão, porque se houver



MUNICIPIO DE REDONDO

CÂMARA MUNICIPAL

pressão na entrada do prédio, o problema é no interior das habitações e aí já é responsabilidade dos proprietários.

Respondendo ao Senhor António Carriço informou que uma passadeira para se atravessar do Centro Infantil para o Largo dos Combatentes da Grande Guerra não é de solução fácil, já foi várias vezes ponderada essa questão, mas não há uma solução fácil, porque vai sempre “desembocar” na rua onde há trânsito a descer. Informou que, com a aquisição do imóvel destinado a Centro de Acolhimento ao Turista, poderá haver a necessidade de ser feita uma intervenção no Largo e aí poderá ser encontrada a solução.

ENCERRAMENTO

Não havendo outros assuntos a tratar nesta reunião, o Sr. Presidente declarou encerrada a ordem de trabalhos, eram 18,30 horas.

ENTIDADE	LISTA DE ORDENS DE PAGAMENTO	DATA	ANO	PAGINA
		2018/01/12	2018	1

ORDEN DE PAGAMENTO	Número	Recibc	T	E	ENTIDADE	Nome	DESCRIÇÃO	EMISSÃO		AUTORIZAC	PAGAMENTO		
								Data	Valor	Data	Data		
1					G P	501525882	BANCO COMERCIAL PORTUGUES S.A.	0033-45359603176	CHQ-	2018/01/03	851,67	2018/01/03	2018/01/08
1					T P	600084779	AT - AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	20.482,00	2018/01/04	2018/01/08
2					F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/03	41.834,69	2018/01/03	2018/01/05
2					T P	600084779	AT - AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	1.611,89	2018/01/04	2018/01/08
3					F P	500747016	SANTA CASA MISERICORDIA DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-TB-29	2018/01/04	2.243,00	2018/01/04	2018/01/08
3					T P	500715505	INSTITUTO DE GESTAO FINANCEIRA DA SEGURANCA SOCIAL, I.P	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	10,60	2018/01/04	2018/01/08
4					G P	500792968	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	24.776,77	2018/01/08	2018/01/10
4					T P	600084779	AT - AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	92,83	2018/01/04	2018/01/08
5					G P	503057860	INSTITUTO DE GESTAO FINANCEIRA E SEGURANCA SOCIAL	CX-		2018/01/04	28.624,00	2018/01/04	2018/01/08
5					T P	129075213	GABRIELA SOUSA MAGALHAES-SOLICITADOR DE EXECUÇÃO	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	39,16	2018/01/04	2018/01/08
6					G P	113104286	ANTONIO JOAO PITTEIRA	CX-		2018/01/04	55,00	2018/01/04	2018/01/09
6					T P	177847999	DAVID ROQUE	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	45,00	2018/01/04	2018/01/08
7					F P	502438100	Associação de Atletismo de Évora	0035-0000033230	CHQ-TB-53	2018/01/05	630,00	2018/01/05	2018/01/05
7					T P	513095918	Moreiras & Associados - Sociedade de Agentes de Execução Sp Rl	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	90,00	2018/01/04	2018/01/08
8					F P	600084779	AT - AUTORIDADE TRIBUTARIA E ADUANEIRA	0035-0000033230	CHQ-TB-55	2018/01/05	22.200,00	2018/01/05	2018/01/05
8					T P	241169771	PAULA PALA MARTINS	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	144,03	2018/01/04	2018/01/08
9					F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/08	83,93	2018/01/08	2018/01/10
9					T P	509196217	AUGUSTO MONTEIRO & ABIGAIL MORRIRA - SOCIEDADE DE SOLICITADORES	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/04	14,15	2018/01/04	2018/01/08
10					F P	507846044	EDP SERVIÇO UNIVERSAL,S.A.	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/08	354,20	2018/01/08	2018/01/10
10					T P	503201138	VICTORIA SEGUROS, S.A	0035-0000033230	CHQ-TB-33	2018/01/04	64,79	2018/01/04	2018/01/08
11					F P	504615947	Meo - Serviços de Comunicações e Multimédia, S.a.	0035-0000033230	CHQ-	2018/01/08	73,28	2018/01/08	2018/01/10
11					T P	501229450	ASSOCIAÇÃO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0035-0000033230	CHQ-TB-32	2018/01/04	36,42	2018/01/04	2018/01/08
12					T P	500746427	IASPA/ADM - REPARTIÇÃO DE ADMINISTRAÇÃO FINANCEIRA	0035-0000033230	CHQ-TB-28	2018/01/04	35,04	2018/01/04	2018/01/08
13					T P	600006662	DIRECÇÃO NACIONAL DA POLICIA DE SEGURANÇA PÚBLICA	0035-0000033230	CHQ-TB-35	2018/01/04	41,93	2018/01/04	2018/01/08
14					T P	228588405	ANA RITA DO CARMO GRENHO	0035-0000033230	CHQ-TB-26	2018/01/04	30,22	2018/01/04	2018/01/08
15					T P	213307375	MARIA HELENA PISTOLA ROSADO	0035-0000033230	CHQ-TB-25	2018/01/04	100,00	2018/01/04	2018/01/08
16					T P	231804784	VERA LUCIA NOBRE ALVAIS REBELO	0035-0000033230	CHQ-TB-27	2018/01/04	100,00	2018/01/04	2018/01/08
17					T P	508263239	ASSOCIAÇÃO DE TRABALHADORES DO MUNICIPIO DE REDONDO	0035-0000033230	CHQ-TB-34	2018/01/04	2.160,22	2018/01/04	2018/01/08
18					G P	504488619	ASSOCI'ARTE - ASSOCIAÇÃO DE COMUNICAÇÃO E ARTE	0035-0000033230	CHQ-31291	2018/01/12	824,50	2018/01/12	2018/01/12
18					T P	500912742	SINDICATO DOS TRABALHADORES DA ADMINISTRAÇÃO LOCAL	0035-0000033230	CHQ-TB-31	2018/01/04	552,48	2018/01/04	2018/01/08
19					T P	500909539	SINDICATO DOS QUADROS TÉCNICOS DO ESTADO	0035-0000033230	CHQ-TB-30	2018/01/04	19,00	2018/01/04	2018/01/08
20					T P	600015955	SERVIÇO DE ESTRANGEIROS E FRONTEIRAS	0035-0000033230	CHQ-TB-36	2018/01/04	14,62	2018/01/04	2018/01/08
21					T P	500792968	CAIXA GERAL DE APOSENTACOES	CX-		2018/01/04	11.473,59	2018/01/04	2018/01/10
22					T P	503057860	INSTITUTO DE GESTAO FINANCEIRA E SGRURANCA SOCIAL	CX-		2018/01/04	13.557,28	2018/01/04	2018/01/08
								TOTAL ...			173.266,29		